

MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA

PARA O ENSINO MÉDIO



ENEM



Dicas



Temas da Redação

Temas



2ª EDIÇÃO



Critérios de correção
da Redação



Relato

VOCE
?
SABIA

Curiosidades



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

PIBID



PROGRAMA
INSTITUCIONAL
DE BOLSA DE
INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA





: O QUE É ?

O ENEM é o Exame Nacional do Ensino Médio vinculado ao Ministério da Educação do Brasil e começou a ser implantando a partir de 1998.

O intuito da prova é avaliar a qualidade do ensino médio brasileiro e seu resultado pode ser utilizado para ingressar no ensino superior.

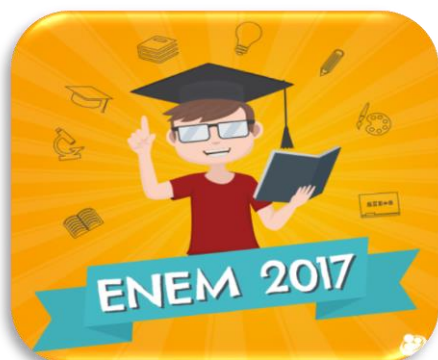
Como funciona a prova?



A prova é dividida em quatro áreas do conhecimento com cada área contendo 45 questões:

- ❖ Ciências Humanas e suas Tecnologias;
- ❖ Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- ❖ Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- ❖ Matemática e suas Tecnologias.

Além da prova com questões objetivas, têm também a redação de uma situação-problema que pode ser sobre política, sociedade ou cultura.



Que dia será a prova?



05 E 12 DE NOVEMBRO DE 2017.
NESTE ANO A PROVA ACONTECE EM DOIS DOMINGOS.

PRESTE ATENÇÃO nos benefícios que o ENEM oportuniza para sua vida !



Com o resultado do ENEM você pode ingressar na Educação Superior. Veja como:

- **SISU:** Sistema de Seleção Unificada onde algumas instituições públicas oferecem vaga para o participante do ENEM.

Para mais informações acesse o site:

<http://sisu.mec.gov.br/>



A **UNIOESTE** disponibiliza vagas por meio do SISU!!! Fique atento, leia o edital.

Para mais informações acesse o site:

<http://www5.unioeste.br/portal/sisu>

- **PROUNI:** Programa Universidade para Todos, disponibiliza bolsas de estudos para estudantes brasileiros sem diploma de nível superior que ingressarem em instituições privadas. Essas bolsas podem ser integrais ou parciais dependerá da renda familiar mensal bruta.

Para mais informações acesse o site:

http://siteprouni.mec.gov.br/tire_suas_vidas.php#conhecendo

- **PRONATEC:** Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, oferece aos

alunos de rede pública ou que receberam bolsa integral em instituições privadas diversos cursos de educação profissional e tecnológica.

Para mais informações acesse o site:

<http://portal.mec.gov.br/pronatec>

- **FIES:** Fundo de Financiamento Estudantil é um programa destinado ao financiamento da graduação na educação superior em instituições particulares.

Para mais informações acesse o site:

<http://sisfiesportal.mec.gov.br/?pagina=fies>

- **Instituições Portuguesas:** Desde 2014 algumas universidades de Portugal possibilitam aos estudantes que fizeram o ENEM a ingressarem em seus cursos. Cada universidade terá sua exigência de nota no exame. A graduação é cobrada conforme o curso e a instituição.

Para mais informações acesse o site:

<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=51141>

**Viu o tanto de possibilidade que o ENEM oportuniza para sua vida!
Agora é só você estudar!!!**



SOCORRO, VOU FAZER O ENEM!

Se você está no 3º ano do Ensino Médio provavelmente já se inscreveu para realizar o tal do ENEM. Mas, você sabe o que é o ENEM? Você sabe para que serve?



O Enem (**Exame Nacional do Ensino Médio**) é uma prova elaborada pelo Ministério da Educação para verificar o domínio de competências e habilidades dos estudantes que concluíram ou estão concluindo o ensino médio e tem por objetivo avaliar o grau de domínio do aluno para selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

Só isso? **Não!**

Fazer o ENEM te dá a possibilidade de se inscrever no **Sistema de Seleção Unificada (SISU)**, sistema criado pelo governo para selecionar alunos para as instituições públicas de ensino superior. O candidato pode escolher dois cursos de graduação de diversas instituições brasileiras de todos os Estados brasileiros. A cada dia o sistema gera as notas de corte (~~cabeças vão rolar~~) das carreiras e assim o estudante pode ter uma noção sobre se sua pontuação na prova é suficiente para ser aprovado no curso pretendido.

Sentiu a pressão? Ser estudante não é mole não! O exame pode servir como porta de

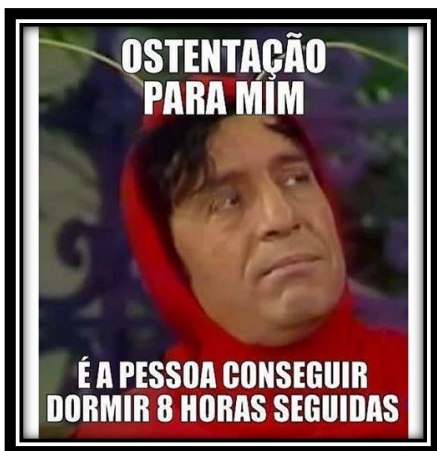
entrada para o início da sua carreira, e é por isso que é levado tão a sério.

Nós do **PIBID/Filosofia** também achamos seu futuro importante e por isso decidimos dedicar uma parte deste Manual só para trazer dicas importantes sobre o exame e em como realizar uma boa prova. **VAMOS LÁ!**



ESTUDE! Monte um plano de estudos, ainda dá tempo!

- Para isso, otimize seu tempo, organize sua rotina, pense nos horários disponíveis que você têm para estudar um pouco mais os conteúdos, além do período escolar.
- Separe o que tem para estudar por domínios de conhecimento, por exemplo: ciências humanas, matemáticas, biológicas e linguísticas.
- Não deixe de estudar os conteúdos que não gosta ou os que têm dificuldade.
- Cuide da sua saúde: alimente-se bem, durma bem, pratique exercícios. O estudo não rende sem qualidade de vida.



- Faça simulados e pratique redações. Na internet você encontra vários simulados de provas anteriores e temas de redação que pode desenvolver.
- Evite a procrastinação (deixar tudo para depois).

- Defina o tempo de estudo e lazer
- Evite distrações no momento dos estudos.

DICAS PARA REALIZAR UMA BOA PROVA

Estudou? O exame chegou? Então é hora de colocar em prática tudo o que vem aprendendo.

Atenção: Alguns deslizes podem comprometer seu desempenho e até impedi-lo de realizar o exame.

Esteja preparado:

- Alimente-se bem. A prova é cansativa e extensa, se estiver muito ansioso, se alimente com algo leve e almoce entre 11 e 12hs para evitar atrasos.
- No dia da prova possivelmente haverá engarrafamento e trânsito pesado. Perder o horário dos portões abertos é perder o ano, portanto, programe-se para sair de casa mais cedo.

Leve apenas o essencial:

- **Documento de identificação** oficial com foto (RG, habilitação ou carteira de trabalho);
- **Cartão de confirmação de inscrição** (você pode recebê-lo pelo correio ou ainda fazer a impressão do mesmo pelo site do INEP);
- **Caneta de tinta preta de tubo transparente;**
- **Lanchinhos** (água, barrinha de cereal, chocolate).



Deixe em casa: lápis, lapiseira, borracha, celular, relógios, máquina calculadora, agenda eletrônica, smartphone, tablet ou qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens. Todos esses materiais, caso sejam levados, deverão ser depositados na embalagem porta-objetos que será distribuída a todos os participantes e que

precisará ser guardada embaixo da carteira. Também não é permitido o uso de lenço, boné ou óculos escuros.

CUIDADOS DURANTE O ENEM:

– Se ficar nervoso, faça **exercícios de respiração**. Feche os olhos e respire fundo, soltando o ar bem devagar. Lembre-se do porquê você está ali e tente retomar o equilíbrio.

– O caderno de questões com Língua Estrangeira virá com as duas opções (Inglês e Espanhol). **Cuidado para não se confundir** e responder um idioma diferente do que você preencheu na inscrição.

– Evite perder tempo escolhendo questões para resolver. **Siga a sequência** e marque as que você tiver dúvida para fazer depois.

– Se sobrar questões em branco no final da prova, faça um **chute consciente**. São 5 opções, 20% de chance de acerto. **Se fizer por eliminação, suas chances de acerto aumentam.**



– Evite passar todas as questões para o gabarito no final. São muitas e você pode se confundir e, se demorar muito para notar o erro, pode acabar preenchendo muitas lacunas incorretas. **Passa para o gabarito as que você já tiver certeza que sabe a resposta logo após responder a questão.**



– Faça uma **boa leitura da questão**. Muitas são contextualizadas e dependem apenas da sua interpretação, o que significa que **a resposta pode estar no próprio enunciado**.

– Aproveite bem o tempo de prova. Não tem problema se ficar entre os últimos a sair (só tome cuidado para não faltar tempo).

– **A redação vale tanto quanto as outras provas**, ou seja, 1/5 ou 20% do total da nota. Por isso, tome **cuidado para não fugir do tema**, motivo que mais faz com que as redações sejam anuladas.

Você já sabe a data e o local da prova este ano? Anota aí: Vão ocorrer nos dias 5 e 12 de novembro, ou seja, em dois domingos seguidos. A divulgação do local sai em outubro e o resultado final é liberado em janeiro de 2018.

O local de prova é disponibilizado pelo INEP e está disponível para consulta no seu cartão de confirmação. Você tem acesso a essa e outras informações na página do participante e que também será enviada através dos correios até o mês de outubro. Para acessá-la, basta informar seu CPF e a senha que você cadastrou no momento da inscrição. No portal do INEP acesse: ENEM e depois clique em página do participante.



Você conhece o aplicativo do ENEM 2017 para smartphone ou tablets? O INEP já disponibilizou para *download* a versão do aplicativo deste ano, que tem por objetivo ajudar os candidatos que realizarão a prova. Veja:



O *download* é gratuito e com o aplicativo você tem acesso a informações como:

- O cronograma do exame desde as inscrições até os resultados finais;
- Um painel de esclarecimento para as perguntas mais frequentes como por exemplo: inscrições, documentos, correção das provas, divulgação e utilização dos resultados.
- A divulgação do gabarito neste ano também será disponibilizada no aplicativo.
- Para realizar a prova, os inscritos têm acesso a uma área restrita no aplicativo, que pode ser acessada através do seu CPF utilizando a mesma senha cadastrada no momento de sua inscrição.

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA REDAÇÃO DE ENEM E DICAS

Material organizado pela professora **Mery** da disciplina de língua portuguesa do Colégio Morais Rego a partir de pesquisas no endereço:

http://enem.inep.gov.br/#/antes?_k=tg15fy



CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA REDAÇÃO DO ENEM

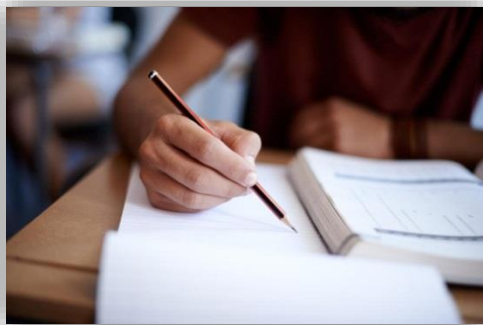
No Enem, cada redação é avaliada por dois corretores. Os avaliadores têm a função de atribuir uma nota de **0 a 200 pontos** em cada uma das cinco competências somando um total de 1000 pontos. Veja os critérios de correção abaixo:

1) Domínio da norma padrão da língua portuguesa:

- Concordância nominal e verbal;
- Regência nominal e verbal;
- Pontuação;
- Flexão de nomes e verbos;
- Colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos);
- Grafia das palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras maiúsculas e minúsculas);
- Divisão silábica na mudança de linha (translineação);

Não usar termos típicos da oralidade (pra, tá, tô) além de gírias e frases feitas.

DICA: Usar o rascunho é essencial para evitar esses erros.



2) Compreensão da proposta de redação:

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa;

3) Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista:

Esta competência trata da inteligibilidade do texto, ou seja, da sua coerência. Coerência tem a ver com o encadeamento das ideias. Cada parágrafo precisa apresentar informações novas, mas coerentes com o que já foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos.

4) Demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto:

Além de selecionar é necessário relacionar e organizar, para tanto usa-se as preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos.

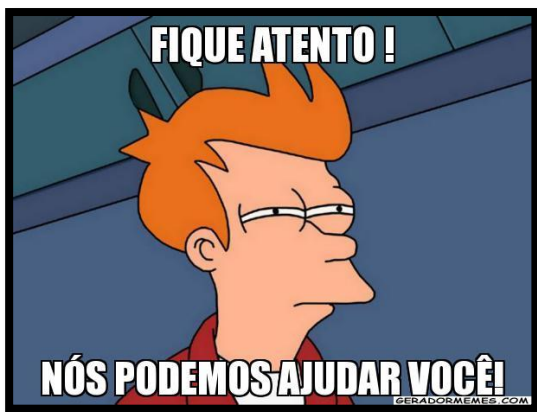
5) Elaboração de uma proposta de solução para os problemas abordados, respeitando os valores e considerando as diversidades socioculturais:

O quinto e último aspecto a ser avaliado no seu texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado. Por isso, a sua redação, além de apresentar uma tese sobre o tema, apoiada em argumentos consistentes, deve oferecer uma proposta de intervenção na vida social, ou seja, uma “solução” para o

problema. Essa proposta deve considerar os pontos abordados na argumentação e deve se relacionar diretamente com a tese desenvolvida no texto e ter coerência com os argumentos utilizados, já que expressa a sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida. A proposta de intervenção precisa ser detalhada para permitir que o leitor julgue a sua “exequibilidade” (a capacidade de ser posta em prática). Por isso, é bom detalhar quais meios são importantes para realizá-la. A proposta deve, ainda, refletir os conhecimentos de mundo de quem a redige, e a coerência da argumentação será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação. É necessário que ela respeite os direitos humanos: que não rompa com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.

O Edital do Enem prevê sete situações em que a redação do participante pode ser zerada ou anulada. São elas:

- 1)** Fuga total ao tema;
- 2)** Não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
- 3)** Texto com menos de 7 linhas;
- 4)** Impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação ou parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
- 5)** Desrespeito aos direitos humanos;
- 6)** Redação em branco, mesmo com texto em rascunho;
- 7)** Cópia do texto motivador.



Um lembrete importante é o de que há limite de linhas para a redação. Você pode escrever **até 30 linhas, no máximo**, e é importante que os **parágrafos sejam bem distribuídos** – nada de introdução com mais de 10 linhas! Com um espaço reduzido para escrever a redação, é necessário que você planeje bem quantas linhas cada parágrafo vai ter. O ideal é que haja um parágrafo de introdução, dois ou três de argumentação e um de conclusão. Faça um esquema do que cada parágrafo vai abordar no rascunho da redação.



Segue abaixo algumas sugestões de possíveis temas para a redação do ENEM deste ano:

1. **Refugiados cada vez mais acuados por guerras**

A crise de refugiados tem se agravado cada vez mais ao redor do mundo. As imagens dos migrantes que estão fugindo das guerras comovem as pessoas e destacam um problema evidente.

2. **Cotas:** O permanente debate sobre **implantação de cotas sociais e raciais** nas instituições públicas de educação superior é uma possibilidade de questionamento e até mesmo de redação nos principais processos seletivos, inclusive no Enem.
3. **O conceito de família no século XXI:** Apesar deste tema ter sido cobrado recentemente em uma proposta de redação da UNESP – um dos maiores vestibulares paulistas – consideramos que ele ainda pode ser utilizado no ENEM, de forma integral ou voltado para pontos mais específicos: casamento entre homossexuais e adoção, por exemplo. Pesquise sobre o projeto de lei que deu origem a essa discussão e busque ampliar seus conhecimentos sobre o assunto refletindo sobre diversas formações familiares que existem, como crianças criadas por avós, casais sem filhos, etc.
4. **Preconceito racial:** Um tema bem presente na mídia e nas discussões da população. O tema ainda pode tratar da relação entre o preconceito e o esporte, onde já ocorreram alguns episódios de preconceito e também quanto a personagens presentes na mídia. O tema ainda pode discutir sobre o preconceito no cotidiano, suas causas e soluções para esse problema.
5. **Homofobia:** a alarmante constatação de que vivemos em um país que não respeita os direitos, as subjetividades e as vidas dos LGBTTTQ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, transgêneros). O desafio de conviver com as diferenças já foi tema em 2007 e poderia aparecer com outra cara: Como valorizar as diversidades garantindo o respeito às diferenças? ou ainda Direitos Humanos, o Direito de Todos?
6. **Redes Sociais:** Seu uso, o impacto na vida das pessoas e da sociedade, a ética e a moral nas redes sociais, pode ser o tema da redação do Enem 2017, além de ser atual e presente na vida da maioria das pessoas, as redes sociais ainda desempenham papel de socialização, opinião informação e debate entre as pessoas.

7. **Tecnologia:** Os avanços tecnológicos estão a cada dia crescendo, com isso muitos debates e discussões também. O assunto pode ser tema de prova da redação do Enem 2017, a discussão dos benefícios, malefícios e impactos na vida das pessoas.

8. **Estética X Saúde:** A valorização do corpo humano é, muitas vezes, desconfigurada pela mídia e pelos padrões estéticos da sociedade. Isso pode causar alguns distúrbios e doenças, tanto físicas quanto psicológicas para as pessoas, o que é comum principalmente entre os jovens. Exemplos disso são doenças como anorexia e bulimia e a crescente popularização de cirurgias plásticas. Em contrapartida, a preocupação estética também pode motivar a prática de exercícios físicos e a boa alimentação que, sendo bem feitas, melhora a saúde do indivíduo.

9. **Redução da maioria penal:** No Brasil a maioria penal é de 18 anos, porém a uma discussão e projeto de lei para a diminuição da idade penal vir a ser de 16 anos no país. A prova pode discutir as razões, benefícios, malefícios e causas da diminuição da idade penal no Brasil.

10. **Liberdade de expressão:** Outro tema atual destacado por Luciano Segura. O tema abrange desde as injúrias raciais em espaços públicos e na internet até as declarações racistas, homofóbicas e de apologia à ditadura militar feitas pelo deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ).

11. **Justiça com as próprias mãos:** Os linchamentos foram assustadoramente recorrentes nos últimos anos. Muitos dos casos ligados a racismo e homofobia, a justiça com as próprias mãos mostra um descontentamento da população com a justiça brasileira e, ao mesmo tempo, o aumento da intolerância e ódio a determinados grupos da sociedade. Uma dica para engrandecer a argumentação de uma redação com essa temática é estudar os filósofos contratualistas como

Hobbes, Locke e Rousseau e refletir o linchamento como uma quebra do contrato social.

12. **Os limites do humor:** É comum vermos piadas ultrapassando os limites do humor respeitável e se tornando ofensa para grupos estereotipados. Um bom exemplo disso é o comediante Rafinha Bastos, protagonista de diversas polêmicas. Essa reflexão é válida de ser feita em diferentes ambientes: escolar, de trabalho, familiar, stand up, etc. Um filme muito interessante que, além de outros assuntos, também possibilita a reflexão sobre o discurso de ódio disfarçado de humor é o “Ele está de volta”, de David Wnendt, disponível no Netflix. Além disso, também tem um interessante documentário chamado “O riso dos outros”, de Pedro Arantes, disponível no Youtube.



Para saber mais consulte:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/universidades/simulado-enem-do-guia-do-estudante-e-reaberto/>
<https://guiadoestudante.abril.com.br/enem/>

**VAMOS APROFUNDAR UM
POUQUINHO MAIS SOBRE ALGUNS
ASSUNTOS?**

**SIGA LENDO NOSSA PRÓXIMA
PÁGINA...**

A desigualdade étnica e de gênero



Cada vez mais fortes no país e no mundo, os debates sobre as questões sociais têm atingido todas as classes e idades.

Um estudo da ONU realizado no último ano revelou que, mundialmente, o salário das mulheres é 24% menor que o dos homens, ainda que ambos exerçam a mesma função e tenham os mesmos cargos.

Mas essa desigualdade de gênero ainda pode ser encontrada em outros setores e relações sociais.



A questão de gênero surgiu como importante reflexão para o feminismo. No fim da década de 40, a pensadora francesa Simone de Beauvoir afirmou que ninguém nasce mulher, mas torna-se mulher. Ao afirmar isso, ela contesta o pensamento determinista do final do século 19 que usava a biologia para explicar a inferiorização do sexo feminino e as desigualdades sociais entre os gêneros. Para Simone, o "ser mulher" é uma construção social e cultural.



O paralelo que se pode traçar entre a desigualdade étnica e de gênero, infelizmente, é muito pertinente. Isso porque ambos os problemas desencadeiam consequências similares para quem os sofre.

Assim como as mulheres, os negros, os índios e os descendentes de asiáticos sofrem preconceito e discriminações de diversas formas em seu dia a dia.

Um levantamento do IBGE em 2000 e 2010 mostra que as pessoas que mais sofrem desigualdades sociais no mercado de trabalho, escolas, igrejas e na sociedade de um modo geral são pardas e negras.

Entre outros conceitos que determinam contra esses preconceitos estão as cotas em universidades. De acordo com levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2004, 16,7% dos alunos negros ou pardos estavam em uma faculdade; em 2014, esse percentual saltou para 45,5%.

Mas as desigualdades não estão apenas focadas em questões étnicas, mas também em Gênero, movimentos LGBT, que tem por princípios de direitos igualitários. Portanto, os defensores desse movimento têm por objetivo, acabar com os preconceitos dentro da própria casa, na universidade, mercado de trabalho, na religião e em toda a sociedade.

Ainda que a reflexão sobre o conceito de gênero seja uma questão nova para a maioria da sociedade, pensar sobre gênero também é pensar sobre liberdade e cidadania e sobre a construção de uma sociedade mais humanizada.

**QUE NADA NOS DEFINA.
QUE NADA NOS SUJEITE.
QUE A LIBERDADE SEJA
A NOSSA PRÓPRIA
SUBSTÂNCIA.**
SIMONE DE BEAUVOIR

DISCURSO DE ÓDIO E REDES SOCIAIS



Segundo o entendimento jurídico, “Discurso de ódio” é qualquer tipo de discurso, conduta, gesto, escrita, que possa incitar ou promover violência, ofensas, hostilidades, ações contra alguém ou um grupo de pessoas. “Qualquer expressão que espalha, incita, promove ou justifica ódio racial, xenofobia ou qualquer outra forma de intolerância, incluindo a intolerância causada por nacionalismo, discriminação e hostilidade contra minorias e pessoas de origem estrangeira”.

A nova sociedade que está crescendo tecnologicamente através do uso dos celulares, tablets, computadores, entre outros meios, cada vez mais se utiliza das redes sociais como meio para exteriorizar sua opinião, e por vezes as pessoas não medem palavras, e aproveitam a barreira que existe entre a tela de seus aparelhos para proferir palavras agressivas contra seus desafetos, ou contra o que lhes incomoda de alguma forma.

É só se conectar nas redes sociais para ver a quantidade de frases e opiniões que, por diversas vezes carregam em seu conteúdo discursos de ódio e de preconceito. Os fatos são

comentados, divulgados e muitas vezes difamados em tempo real, não tendo limite de lugar, tão pouco de hora.



O melhor caminho para formar adultos responsáveis é a conversa franca, pois o efeito negativo que as redes sociais podem causar é imenso, como: propagação de ideias, crenças, valores e hábitos distorcidos, gerando uma agressividade sem limites que salta as telas dos celulares, computadores, tablets, etc., e tomam forma nas ruas, gerando desavenças e atritos entre as pessoas. É Sempre aconselhável se policiar e ter cautela com o que posta ou comenta nas redes sociais, para evitar possíveis constrangimentos para si e para as pessoas a sua volta. É preciso também não confundir discurso de ódio com liberdade de expressão!

Com o desenvolvimento extremamente rápido da internet e com mudanças no comportamento social do ser humano e com a possibilidade cada vez maior de expressão via tecnologia, compreendemos a necessidade de que os governos e a sociedade de um modo geral construam campanhas educativas para as gerações de agora e as gerações futuras, combatendo insultos, agressões verbais e físicas. Essa educação começa em nossas casas, junto das pessoas com quem convivemos.

Ajude a promover uma sociedade de respeito e de paz.



SISTEMA PENITENCIÁRIO: humanizar e ressocializar



O Sistema penitenciário brasileiro está em crise econômica e violação da dignidade humana. Visto que é um local que existe por objetivo de humanizar e ressocializar indivíduos que cometeram algum crime para que esses possam retornar a sociedade e que tenham possibilidades garantidas de viver bem e com dignidade.

O que vemos, porém, no sistema penitenciário é um depósito de seres que não são mais vistos pela sociedade como humanos, perdendo todos seus direitos, vivendo em condições miseráveis e sem qualquer aparato que venha realmente cumprir o objetivo primordial do sistema que seria o de reeducar e reinserir essas pessoas na sociedade.

O Estado é o responsável por administrar e organizar, além de manter o sistema penitenciário funcionando. De norte ao sul do país é possível perceber o modo que o encarcerado é tratado pelo Estado e pela sociedade de maneira geral, perdendo seu caráter humano.

Dentro desse sistema ocorrem diversas falhas, pois é um sistema precário que muitas vezes não possibilita alimentação adequada, superlotação das celas, falta de atendimento médico especializado, assim como falta de atendimento psicológico, principalmente a negligência quanto a própria vida dos encarcerados, gerando ocorrências como homicídios dentro da própria prisão.

O encarcerado sendo tratado como humano, consegue retornar humanizado a sociedade, respeitando os demais indivíduos, assim não buscará mais o crime. Para conseguir a ressocialização é necessário a Educação, em que

encarcerado poderá mudar sua realidade, buscando ter uma profissão e voltar ativamente de forma positiva para a sociedade.

Concluimos, que o Estado administrando bem o sistema penitenciário, possibilitará a humanização logo consegue a ressocialização do indivíduo como integrante da sociedade e como parte estruturante dessa, devendo buscar meios para que consiga sua sobrevivência de maneira que sua ação não seja lesiva ao outro.



Referências bibliográficas:

Disponível em:

[https://www.imed.edu.br/Uploads/JoaoTelmodeoliveirafilho5\(%C3%A1rea%203\).pdf](https://www.imed.edu.br/Uploads/JoaoTelmodeoliveirafilho5(%C3%A1rea%203).pdf). Acesso: 25/09/2017.

Disponível em:

http://www.iptan.edu.br/publicacoes/saberes_interdisciplinares/pdf/revista10/SISTEMA_PRISIONAL.pdf. Acesso em: 25/09/2017.

Disponível em:

<http://portal.estacio.br/media/1734/artigo-sistema-prisional-brasileiro-pseudonimo-mtjr-penal-1.pdf>. Acesso em: 25/09/2017.

Disponível em:

<http://tcc.bu.ufsc.br/Geografia283197.pdf>. Acesso em: 25/09/2017.

**VOCÊ SABE O QUE É
MOBILIDADE URBANA???**

ATENÇÃO! ISSO PODE SER TEMA DA REDAÇÃO DO ENEM...



A mobilidade urbana se refere às condições de deslocamento da população nas cidades. O termo é geralmente utilizado para se referir ao trânsito intenso tanto de veículos, pedestres, motos, transportes coletivos, etc. O grande número de veículos individuais promove o congestionamento no trânsito, dificultando a locomoção. Isso também é uma questão ambiental, pois o excesso de veículos nas ruas gera mais poluição, interferindo em problemas naturais e climáticos.

Nos últimos anos, o debate em torno desta questão vem aumentando, haja vista que a maior parte das grandes cidades vem encontrando dificuldades em desenvolver meios para diminuir a quantidade de congestionamentos e o excesso de pedestres em espaços urbanos.

Esse aumento do uso de veículos como carros e motos deve-se:

- a) À má qualidade do transporte público no Brasil;
- b) Ao aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos;
- c) À redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos industrializados (o que inclui os carros);
- d) À concessão de mais crédito ao consumidor;

Outra questão referente à mobilidade urbana que precisa ser resolvida é o tempo de deslocamento, que vem aumentando não só pelos excessivos congestionamentos e trânsito lento nas

ruas das cidades, mas também pelo crescimento desordenado das mesmas.

Entre os anos de 2002 e 2012, segundo dados do Observatório das Metrôpoles, enquanto a população brasileira aumentou 12,2%, o número de veículos registrou um crescimento de 138,6%. Há cidades no país que apresentam uma média de menos de dois habitantes para cada carro presente, o que inviabiliza quase todas as medidas para a garantia de um sistema de transporte mais eficiente.



Veja o quadro abaixo:

Capitais brasileiras com a maior quantidade de carros por habitante	
Cidade	Habitantes por veículo (2013)
Curitiba	1,82
Florianópolis	2,14
Belo Horizonte	2,22
São Paulo	2,34
Goiânia	2,43
Brasília	2,50
Porto Alegre	2,53

Entre as principais soluções para o problema da mobilidade urbana, uma das propostas seria o estímulo ao uso dos transportes coletivos públicos. Além disso, o incentivo à utilização de bicicletas, principalmente com a construção de ciclovias também pode ser uma saída para o problema. Outra proposta para amenizar o problema seria o uso de rodízios. Algumas empresas já incentivam seus funcionários

a ofertarem carona aos colegas diminuindo assim a quantidade de automóveis no trânsito.



Referências:

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm>

<https://www.projetoedacao.com.br/temas-de-redacao/mobilidade-urbana-e-o-direito-a-cidade/melhoria-e-eficiencia-na-mobilidade-urbana/9aa89fe48d>

<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana.htm>

A sociedade contemporânea está na "bad!"



O mal-estar na sociedade contemporânea ou pós-moderna, essa que vivemos, é um assunto que não pode ser deixado de lado, ainda mais se você for um estudante prestes a fazer o vestibular.

Esse mal-estar pode estar vinculado a muitas causas. Uma vez que vivenciamos no mês de setembro uma campanha contra o suicídio e os problemas relacionados à depressão, optamos por tratar desse aspecto em especial e partimos da seguinte pergunta:

Porque só aumenta o uso de psicoativos, remédios que tratam de transtornos como a ansiedade?

O Brasil é campeão mundial no uso dessas medicações, como demonstram dados apresentados pela OMS (organização mundial de saúde). Segundo a mesma organização a depressão é uma doença que afeta 322 milhões de pessoas no mundo. No Brasil, 5,8% da população sofre com esse problema. Segundo os dados da OMS, o Brasil é o país com maior prevalência de depressão e ansiedade da América Latina.

Fique atento aos sinais da depressão

- Tristeza profunda
- Distúrbios do sono
- Pensamentos negativos
- Desinteresse e apatia
- Baixa autoestima
- Desleixo com a aparência
- Dores físicas
- Isolamento
- Rejeição
- Irritabilidade
- Choro frequente
- Falta de vontade de fazer atividades simples
- Mudanças comportamentais bruscas



Em 2015, 788 mil pessoas morreram por suicídio. Isso representou quase 1,5% de todas as mortes no mundo, figurando entre as 20 maiores causas de morte em 2015. Entre jovens de 15 a 29 anos, o suicídio foi a segunda maior causa de morte em 2015.

Algumas das características que criam essa atual realidade, são investigadas pelo eminente Alfredo Simonetti: conceituado psiquiatra, que trata o assunto em sua palestra no Café Filosófico, disponível no seguinte endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=6lVbJIKwtS8>

O médico conclui que um dos motivos do aumento da ansiedade na população mundial é por vivermos numa época de excessiva liberdade com a qual o homem contemporâneo não soube lidar. Simonetti ainda acrescenta que o fato de vivermos em um mundo onde o conhecimento e a tecnologia avançam em um ritmo extremamente acelerado gera indivíduos mais ansiosos e insatisfeitos consigo e com os outros. Essa insatisfação gera a culpa que é outra situação com a qual o ser humano tem dificuldade em lidar.

Contudo, Simonetti diz que o atual mal-estar também é impulsionado por outra característica pós-moderna: A VELOCIDADE! Tudo acontece e se desmancha com uma rapidez que nos impede de nos aprofundarmos em qualquer coisa com segurança, seja num relacionamento ou uma profissão que pode ser substituída por uma nova tecnologia tornando assim o homem pós-moderno inseguro.

Fatos que contribuem diretamente para o enorme apelo aos medicamentos que aliviam a ansiedade, a angústia, o mal-estar e a depressão que inundam a nossa geração.

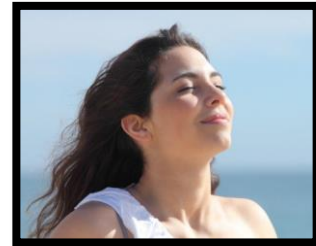
Há dados que indicam que a venda de um dos medicamentos usados para lidar com alguns sintomas destas doenças, o RIVOTRIL, entre 2006 e 2010, saltou de 13,57 milhões para 18,45 milhões, um aumento de 36% na quantidade de caixas vendidas.

COMO TRATAR?

O primeiro passo é compreender-se, ou seja, olhar para si mesmo e para seus sintomas para tentar perceber se o que você sente é uma tristeza ou angústia passageira ou um sentimento que se mantém.

Procure ajuda:

- Converse com pessoas que possa confiar (peça ajuda);
- Procure ajuda médica;
- Busque grupos de apoio;
- Faça exercícios físicos;
- Alimente-se bem;
- Pense no que te faz feliz;
- Procure uma terapia;
- Faça exercícios de respiração;
- Ame-se e cuide-se.



RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID - DO ENSINO MÉDIO À UNIVERSIDADE

Dhyanne Fernandes Pessoa



O primeiro contato

Ao longo do ensino médio, tive muito contato com o Pibid, seja o de filosofia da Unioeste, seja com o de Matemática da UTFPR. Meu primeiro contato com participantes do programa se deu enquanto frequentava a sala de recursos Altas Habilidades/Superdotação, no contra-turno de minhas aulas regulares no Colégio Estadual Luiz Augusto Morais Rego em Toledo. Os pibidianos da UTFPR participavam do projeto de

matemática que tinha por objetivo auxiliar os alunos a esclarecer suas dúvidas e ter maior aproveitamento em sala de aula na disciplina.

O Pibid Filosofia

Foi em 2015 que passei a ter o real conhecimento de como funciona o programa e como ele é importante na formação do professor. O Pibid de filosofia da Unioeste foi para mim muito importante, pois me permitiu conhecer a instituição onde hoje curso minha licenciatura em Geografia.

Foi durante uma exposição fotográfica com temática voltada ao Massacre dos Professores em Curitiba no dia 29 de Abril de 2015, que passei a conviver ativamente com o programa.

Eu não cheguei a ter pibidianos da filosofia na sala de aula em que estudava, enquanto aluno do ensino médio, mas sempre procurei me informar e colaborar com projetos que eles desenvolviam no colégio.

Graças ao Pibid, passei a participar ativamente de ciclos de debate e rodas de conversa na Unioeste Campus Toledo. Eventos abertos para os quais até então eu não possuía conhecimento de que tinha liberdade de participar.

O Pibid e o movimento de Ocupação

No final do ano de 2016, escolas públicas de todo o Brasil foram ocupadas contra as medidas do governo federal envolvendo a educação, e no dia 13 de outubro foi a vez do Colégio Morais Rego aderir ao movimento.

Neste momento o Pibid foi de grande auxílio. Pibidianos da Matemática e da Filosofia realizaram várias oficinas, contribuindo para conscientizar sobre a importância da luta na busca da manutenção dos direitos já conquistados pelas

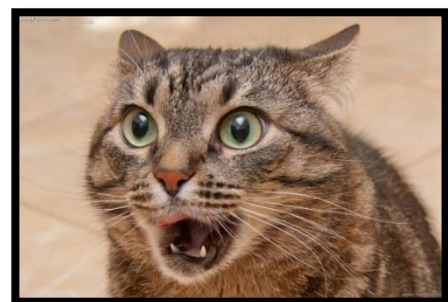
escolas públicas. Os debates propiciaram o estudo de vários temas importantes promovendo a obtenção do conhecimento. As oficinas foram ofertadas tanto pelo Pibid Matemática quanto pelo Pibid Filosofia, e iam desde reforço para o vestibular, estudo da proposta do novo Ensino Médio, até atividades recreativas, como o “Torneio de Bets”.

Da escola para a Universidade – Minha visão acerca do Pibid enquanto bolsista

Ingressei na Licenciatura em geografia pela Unioeste – Campus Mal. Cândido Rondon em Abril deste ano, e logo que soube da existência do Pibid Geografia, procurei saber como integrar o programa. À partir do momento que me tornei bolsista, percebi o quão abrangente é o programa, e isto reforçou ainda mais em mim a ideia de como é importante que o acadêmico da licenciatura tenha incentivo desde o primeiro ano, já que a vivência em sala de aula irá auxiliar na jornada para se tornar um bom professor. Os benefícios aos alunos agraciados com esta iniciativa tornam-se evidentes, contribuindo assim para uma educação pública de qualidade.

]

CURIOSIDADES:



Matrix e a Filosofia.



Essa é sua última chance. Depois não há como voltar. Se tomar a pílula azul a história acaba e você continua vivendo, dormindo e comendo como antes. Se tomar a pílula vermelha você continuará no caminho da filosofia, e poderei te mostrar até onde vai a Caverna do Platão.



Sim, meu amigo, a Matrix está em todo lugar, assim como a filosofia. Pra quem já assistiu o filme fica fácil fazer uma ponte entre os dois rapidamente; mas para quem não assistiu, darei uma pequena introdução para poder se situar.

Matrix é uma trilogia de grande sucesso mundial, talvez um dos filmes mais conhecidos pelo mundo inteiro. No filme acompanhamos Thomas A. Anderson, um cara que é programador numa empresa de software, mas leva uma vida dupla como Neo, um hacker que invade sistemas de computador e rouba informações. Através disso ele descobre um programa estranho que não consegue “ler”, só sabe se tratar de algo nominado “MATRIX”. Sua dúvida o leva à Morpheus e Trinity, que prometem lhe mostrar o que é a MATRIX se ele estiver disposto a mudar radicalmente tudo o que sabe ou pensa sobre o mundo.

Ao aceitar tomar a pílula da verdade, Neo descobre ser apenas um entre incontáveis seres humanos que estão presos em incubadoras por toda a vida;

O MOTIVO: as máquinas dominaram o mundo.



Após os humanos encobrirem o sol com a esperança de derrotarem as máquinas, crendo que elas não poderiam recarregar, elas dominam a raça humana e começam a “plantar” seres humanos.

Literalmente plantar!

Criam humanos numa espécie de incubadora, com suas consciências presas num programa de computador, a MATRIX, assim as máquinas sobrevivem usando a energia que eles retiram do corpo humano: a energia vital; enquanto os humanos “vivem” na MATRIX sem ter sequer ideia do que realmente acontece.

ESSAS PESSOAS ESTÃO PRESAS E NEM SABEM DISSO?!

Isso mesmo, Matrix é um filme considerado além de seu tempo. Apesar disso, podemos facilmente estabelecer uma ponte do filme com um pensamento de um filósofo antigo, muito antigo, que viveu antes de Cristo, lá na Grécia Antiga, onde estavam efervescentes as discussões filosóficas e novos pensamentos acerca do mundo que eles conheciam: o mundo dos deuses, ou da Mitologia.



O Filósofo Platão tem um texto chamado “**Alegoria da Caverna**”. Esse texto surgiu como uma forma de explicar a realidade, e foi de onde se originou a chamada “Teoria das Ideias”. Na Alegoria há homens que vivem desde sempre acorrentados no fundo de uma caverna, virados de

costas para a saída e a luz, sua vida se resume a ver figuras que aparecem no fundo da caverna. Estes homens se contentam em achar que aquele era o mundo real, mas um dia um desses homens consegue se desprender das correntes e sai da caverna, contemplando o sol e todas as coisas que ele não conhecia, vendo agora que o mundo, na verdade, era bem mais amplo do que concebia antes. Basicamente Platão concebia a realidade em duas formas:

- O mundo inteligível, perfeito, imutável e eterno, onde ficavam as ideias na sua forma perfeita, na alegoria é representada pelo exterior da caverna, onde a luz do Sol toca;
- O mundo sensível, o nosso mundo, onde tudo é cópia do mundo inteligível, é mutável e na alegoria é representado pela caverna em si, onde as pessoas ficavam e achavam ser a única realidade possível.

Funciona assim: um objeto qualquer, como uma cadeira, está no mundo sensível, e é mera representação da ideia de cadeira perfeita do mundo inteligível. Não quer dizer que exista uma cadeira perfeita, a mais bonita, mais confortável e mais cadeira do que as outras, mas sim, que a ideia de cadeira, o que faz uma cadeira ser uma cadeira, se encontrava no mundo inteligível.

Tá, mas e o que isso tem a ver com a Matrix mesmo?

Ora, já sabemos que o Neo descobriu toda a verdade sobre a Matrix após sair dela, certo? Esse é um movimento parecido com o demonstrado na alegoria quando o primeiro homem sai à luz do Sol, é nesse momento que tanto Neo quanto o homem na alegoria descobrem que a realidade é muito diferente do que sabiam até então. A Matrix, onde Neo estava antes, é onde todas as pessoas acreditam viver a realidade, se assemelha à caverna; a caverna, como dissemos antes, é o mundo sensível que, assim como a Matrix, é uma cópia.



O mundo real, o qual o Neo descobre ao sair da Matrix, e que está dominado pelas máquinas, apesar de ser um cenário péssimo para a humanidade, nesse contexto do Platão seria o mundo real é o mundo que a Matrix usa como referência para criar, na alegoria é o mundo fora da caverna, onde o Sol está.



Curiosidades dos nomes principais:

O nome Neo tem umas interpretações bacanas, por exemplo, ao falar “Neo” temos um som parecido com a da palavra em inglês “new” que significa “novo”. Também é um anagrama (uma palavra que se esconde em outra palavra pelo simples embaralhamento das suas letras)



para “ONE”, que novamente em inglês seria “um”. Lembrando que Neo era considerado o escolhido que libertaria a humanidade de Matrix.

Morpheus tem o significado mais bacana e tem muito a ver com sua função na trama: Morfeu é um deus da Mitologia grega, deus do sono e dos

sonhos. No filme é ele quem acorda Neo da Matrix, servindo-lhe a capsula vermelha.

Trinity é uma personagem muito importante também, seu nome significa “trindade” e remete à santa trindade. É ela quem guia Neo nas partes mais importantes da missão que eles estabelecem.



Há quase uma infinidade de coisas relacionadas à Matrix, teorias da conspiração, outras vertentes filosóficas, etc. e não precisamos nos prender a uma delas, apesar de parecer que os autores da trama realmente se inspiraram em Platão e até em Sócrates, não devemos parar por aqui: assistindo aos três filmes poderemos fazer um paralelo com tantas coisas que sabemos e conhecemos...

E não é só o filme Matrix que pode ser analisado dessa forma! Em praticamente todos os filmes há a presença de elementos que podem ser linkados e discutidos na filosofia, o que se torna uma forma mais gostosa e menos maçante de se aprender filosofia.

Gostou dessa matéria? Compartilha com os amigos, as amigas, no facebook, no twitter, na sua sala de aula...

Se quiser uma análise mais aprofundada deixo aqui o link dos sites em que fundamentei o texto acima. E se gostou de filosofia no cinema saiba que há muitas resenhas na internet que fazem uma ponte entre diversos filmes e a filosofia, pesquise! Lembre-se: dicas de como fazer uma pesquisa se encontram na primeira edição do nosso Manual.

<http://www.recantodasletras.com.br/resenhasde filmes/4255280>

<http://gengibrebr.blogspot.com.br/2010/09/para-entender-o-que-matrix-tem-ver-com.html>

VEJA UM POUCO DO QUE ACONTECEU ENTRE A PRIMEIRA E SEGUNDA EDIÇÃO DO MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA PARA ENSINO MÉDIO:

Mobilização De um grupo de estudantes do primeiro ano do Ensino Médio no Colégio Moraes Rego para debater assuntos como: ansiedade e depressão. As estudantes passaram de sala em sala apresentando alguns dados e vídeos sobre o assunto. Maravilhosa iniciativa de nossos (as) estudantes! Veja a foto...



Esperamos que mais estudantes se sintam inspirados a realizar trabalhos como este!

Recebemos também a grata notícia do trabalho realizado pela professora Mery (colaboradora desta versão do Manual com a organização de um material para o ENEM) com a primeira versão de nosso material em sala de aula. Veja a foto abaixo:



ESPERAMOS QUE VOCÊ TENHA GOSTADO DA NOSSA SEGUNDA EDIÇÃO. CURTA E SIGA A NOSSA PÁGINA:

<https://pibidmoraisrego.wixsite.com/manualensinomedio>

